



Levantamento etnobotânico de plantas medicinais e seus usos na comunidade quilombola Cavalhada, Flores, Pernambuco

Lima, Emanuely O.⁽¹⁾; Silva, Everaldo B.⁽¹⁾; Silva, Maria Cristina B.⁽¹¹⁾; Diogo, Ivan J. S.⁽¹⁾;

(1) Instituto Federal da Paraíba - Campus Princesa Isabel; E-mail para correspondência:
emanuely.lima@academico.ifpb.edu.br

O emprego de plantas medicinais para a manutenção e a recuperação da saúde tem ocorrido ao longo dos tempos desde as formas mais simples de tratamento local até as formas mais sofisticadas de fabricação industrial de medicamentos. A Etnobotânica traz o estudo do contato direto com as populações tradicionais, procurando uma aproximação e vivência que permitam conquistar a confiança das mesmas, resgatando, assim, todo conhecimento possível sobre a relação de afinidade entre o ser humano e as plantas de uma comunidade. O presente trabalho tem como objetivo registrar o uso e a importância das plantas medicinais consumidas pela Comunidade Quilombola Cavalhada em Flores/PE. A pesquisa foi realizada na Comunidade Quilombola da Cavalhada, que está situada na zona rural do município de Flores – PE. A técnica utilizada para a coleta de dados e informações foram as de observação direta, diário de campo e entrevista com questionário. Os sujeitos da pesquisa foram os moradores da comunidade Cavalhada, com foco no grupo de idosos. A maior parte das plantas medicinais são utilizadas de forma direta ou para fazer chá e lambedores com fins curativos e aliviativos. A raiz de mandacaru (*Cereus jamacaru* DC.) e as folhas de capim-de-cigano (*Acanthospermum hispidum* DC.) e mussambê (*Cleome spinosa* L.) são misturadas para desenvolver um chá contra dores fortes. A batata-de-purga (*Operculina macrocarpa* (Linn) Urb.) é utilizada como chá para aliviar dores menstruais. O ipê-roxo ou pau-d'arco (*Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos.) contra tuberculose. O manjericão (*Ocimum basilicum* L.) para chá com fins de acalmar. A casca do marmeleiro (*Croton sonderianus* Muell. Arg.) é mascada para evitar dores estomacais, assim como o chá da cidreira (*Melissa officinalis* (L.)). O chá da folha de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.) é usado contra dores corporais. A folha de malva (*Malva sylvestris* L.) é utilizada como lambedor contra gripe. A folha de arruda (*Ruta graveolens* L.) é utilizada direta no ouvido contra dores. A folha do mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.) e a casca de quixabeira (*Sideroxylon obtusifolium* (Roem. & Schult.) T.D.Penn.) servem para dores e ferimentos. Conclui-se que a comunidade quilombola Cavalhada possui um vasto conhecimento sobre plantas medicinais e essa cultura vem sendo repassada de geração em geração. Ainda, observou-se que a utilização de plantas medicinais segue resistente nos tempos atuais.

(Agência de Fomento) Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do Instituto Federal da Paraíba.

Palavras-chave: chá, lambedor, cultura.